Geral
Geral 1824
Entrada
ARQUIVO HISTORICO DO ITAMARATY
2323

Illmo e Exmo Senr.

Por Mao de S.E. Monsinhor Vidigal q. passou desta p.a Roma fui entregue do Despacho de V.E datado de 24 d'Agosto 1824:

Penetrado dos sentimentos de Gratidao, e Respeito pello decoroso encargo q. S.M. Imperial se dignou confiar-me, rogo V.E. subm-ter ao Mesmo Augusto Senhor os sentimentos de q. sou animado p.a a prosperidade do Seu Imperio, e dos sinceros desejos q. tenho de me prestar p.a tao justo, e feliz conseguimento.

Relativamente ao Objeito q. forma parte principal do mesmo respeitavel Despacho de V.E. ouve observar-lhe.

1.ro Q. huma falta absoluta neste mez de Embarcaçoes p.a o Brazil, me impossibilita fazer a Expedicao do relevante numero de Marinheiros pedido.

2.do Q. os frettes q. attualmente se tem praticado p.a os individuos q. da qui se tem embarcado como Colonos p.a os Portos de America, tem sido de 100 a 120 Patacas Hespanholas.

3.ro Q. conhecendo seria mais conveniente neste caso a fretta huma Embarcaçao de grosso Lote e mesmo das q. tem q. regressar p.a America o tentei: me forao pedidos 18 mil Pezos duros p.a huma abil a levar 200. Marinheiros.

4.to Q. reflectindo a tao grave despeza saria mais conveniente do Imperio comprar huma Embarcaçao de grande lote capaz a levar o inteiro numero; neste caso somente haveria a fazer a despeza dos mantimentos necessarios p.a a viagem, e ficaria a S.M. Imperial huma Embarcaçao

Embarcaçaõ de muita capacidade p.a a Real Marinha:
a este respeito tenho encumbido hum abil Capitaõ p.a no
caso de apparecer hum bom Navio em conta, ser preve-
nido, e do q. houver as minhas successivas avisaraõ a V.E.
5.to V. attendendo a falta de poderes e compativel com os
meios q. me foraõ prescrittos no Officio datado de Genova
de 27 Dezembro 1824. pello Ill.mo Señ.r Vincente Antonio
da Costa Secretario de Monsenhor Vidigal, e p.a outro lado
desejoso sempre de levar a hum fim este melindroso en-
cargo q. S.M. Imperial me confiou, fico occupandome
da remessa d'aquel numero de Marinheiros q. possi-
vel for pelos primeiros Navios q. se offerecerem p.a os Es-
calos do Brazil e esse em preferencia.
6.to Reflectindo q. tambem da Braça de Gibraltar se po-
deria conseguir parte do intento, escrevi a hum Negocian-
te a 9. do Corrente encarregando-o d'expedir aquelle nu-
mero q. poder dando publicaçaõ ao Decreto Imperial
de 11. de Junho 1824. na maneira q. V.E. me ordena
fazer e q. p.r falta de hum Caracter naõ me he permet-
tido pellas nossas Leys.

A Gazeta de Lisboa e outras mais dizem q. foi avis-
tada nas Alturas do Cabo S. Vicente huma Fragata Argelina
cruzando, e q. tinha tomado huma Embarcaçaõ Portugueza:
tambem de Gibraltar se escreveraõ no, he d'esperar q. se naõ

não realize. P.ª saber o positivo escrevi a Argel perguntando se há Subditos Brazileiros escravos, e noticias de quanto pagão as Nações aquellas Potencias Barbarescas, do q.º se souber V.E. será informado q.º no caso de S.M. Imperial querer fazer hum tratado afim de navegar as Suas Bandeiras no Mediterraneo servir-Lhe de Governo. Neste caso offereço o meu pouco prestimo somente attribuido, a ser tão perto, e aquella frequencia d'ocasiões q.º temos q.º aquella Praça q.º conheço de muito tempo.

S.E. Monsinhor Vidigal aff[illegible]no o Illmo Sig.r Vicente Ant.º da Costa me pedirão q.º escrevesse alguns artigos relativos aos inconvenientes q.º há pella falta de hum Consul do Brazil n'esta Praça, e d'aquellas vantagens q.º resultarião ao Estado havendo q.º tambem do Custo da ultima Corveta de Guerra q.º aqui se fabricou p.º Conta do Bachá do Egitto, o q.º vou fazer pello primeiro Correio

Deos Guarde a V.E. m.º a.º Genova 9 de Janeiro 1825.

Ao Ill.mo e Ex.mo Senr Luiz José de Carvalho e Melo

Ministro dos Negocios Estrangeiros.

Antonio Moro

HISTÓRICO
RATY-